



LACEN/BA
Laboratório Central de Saúde Pública

SUVISA
Superintendência de Vigilância
e Proteção da Saúde
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia

SECRETARIA DA
SAÚDE
BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA DA BAHIA — RELSP

BOLETIM RELSP N° 01/2018

10/04/2018

Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública

O SISLAB é um conjunto de redes nacionais de laboratórios, organizadas em sub-redes, relacionadas à vigilância epidemiológica, vigilância ambiental em saúde, vigilância sanitária e assistência médica (**art. 1º Port. 2.031, de 23/09/04**).

Ações: executadas nas esferas federal, estadual e municipal, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde – SUS.

Composição: 27 Laboratórios Centrais de Saúde Pública (**LACEN**), um de cada estado brasileiro, além dos diversos laboratórios dos municípios e laboratórios da rede federal, entre outros. (**Figura 1**).

CONTATOS LACEN/BA

Diretoria
- Zuinara P. G. Maia
Tel: (71) 3356-1414
E-mail:
lacen.diretoria@saude.ba.gov.br

Coordenação de Gestão da Rede de Laboratórios
- Eliene Barreto
Tel: (71) 3276-4362 / 3116-5038

Coordenação de Atendimento
- Jorge Lacerda Gomes
Tel: (71) 3276-1442 / 3116-5080 |
Fax: (71) 3276-1442
E-mail:
lacen.atendimento@saude.ba.gov.br

Coordenação da Qualidade
- Valdenise dos S. Souza
Tel: (71) 3116-5065
E-mail: lacen.cquali@saude.ba.gov.br

Coordenação de Lab. de Vigilância Epidemiológica
- Felicidade M. Pereira
Tel: (71) 3276-1721 / 3116-5042
E-mail: lacen.clavep@saude.ba.gov.br

Coordenação de Lab. de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental
- Alex Fabian M. Simões
Tel: (71) 3276-6061/3116-5014
E-mail:
lacen.clavisa@saude.ba.gov.br

Coordenação de Insumos Estratégicos
- Márcia Patrícia Cerqueira
Tel: (71) 3116-5029
E-mail: lacen.cie@saude.ba.gov.br

Coordenação de Suporte Operacional
- Erika S.S. Cardoso
Tel: (71) 3116-5041/3116-5069

Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação
- Leonardo A. Penha
Tel: (71) 3116-5085
E-mail: assunto
gerais: lacen.informatica@saude.ba.gov.br /
weblaudos: lacen.weblaudo@saude.ba.gov.br
Sistema SMARTLAB:
lacen.smartweb@saude.ba.gov.br

Coordenação de Planejamento
- Roberta Gordilho
Tel: (71) 3116-5067
lacen.coplan@saude.ba.gov.br

Rede de Laboratórios Estaduais

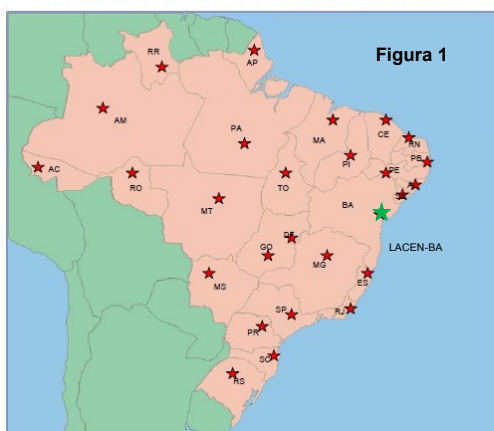


Figura 1

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde –SVS (modificado Marlene Silva)

LACEN - são laboratórios centrais de saúde pública, de gestão estadual, vinculados às Secretarias Estaduais de Saúde.

Atividades

1 - realizar análises epidemiológicas, supervisionadas pela Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB), ligada ao Ministério de Saúde.

2 - realizar análise de produtos e serviços, sob regime de vigilância sanitária, monitoradas pela Gerência de Laboratórios de Saúde Pública, (GELAS/ANVISA). (**Art. 12º – Port. 2.031 de 23/09/04**)

Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública

A RELSP conforma um conjunto de unidades laboratoriais, descentralizadas e regionalizadas, situadas em municípios nas regiões dos Núcleos Regionais de Saúde - NRS, no Estado da Bahia, sob coordenação do LACEN/BA.

Composição:

Análises laboratoriais de vigilância epidemiológica na Bahia - são realizadas em 01 (uma) Unidade Central LACEN-BA, com gestão estadual, e em 11 (onze) unidades descentralizadas, sendo 10 (dez) Laboratórios Municipais de Referência Regional (LMRR), com gestão compartilhada entre Estado e Município e 1 (um) Laboratório Estadual de Referência Regional (LERR), com gestão estadual (**Figura 2**).

Análises de produtos e serviços sob a vigilância sanitária e ambiental na Bahia - são realizadas na unidade central (LACEN), em 09 (nove) Laboratórios Regionais de Vigilância da Qualidade da Água e Entomologia (LVQAE), e em 3 (três) unidades em fase de implantação, sendo 1 (um) na Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, Ilhéus, com gestão da equipe do NRS, 1 (um) na Universidade Federal do Oeste da Bahia-UFOB, Barreiras, sob gestão do NRS e o terceiro no CERDEPS, Jequié, com gestão estadual (**Figura 3**).

Localização das unidades de vigilância laboratorial da RELSP nas Regiões de Saúde, Núcleos Regionais de Saúde - NRS no Estado da Bahia, 2018

LABORATÓRIOS MUNICIPAIS E ESTADUAL DE REFERÊNCIA REGIONAL – LMRR E LERR EXISTENTES NAS REGIÕES DE SAÚDE E LACEN/BA

Figura 2



LABORATÓRIOS DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA E ENTOMOLOGIA – LVQA EXISTENTES NAS REGIÕES DE SAÚDE

Figura 3



DIAGNÓSTICO DE AGRAVOS E DOENÇAS

RUBÉOLA
CITOMEGALOVÍRUS
TOXOPLASMOSE
DENGUE
SARAMPO
PARVOVÍRUS
FEBRE AMARELA
MONONUCLEOSE INFECCIOSA
HEPATITES A, B, C
HIV
HERPES
HTLV
DIARRÉIAS VIRAIS
CHAGAS
SALMONÉLOSE
REQUITIOSE
BRUCELOSE
LEPTOSPIROSE
SÍFILIS
CISTICERCOSE
ESQUISTOSSOMOSE
CHAGAS FASE AGUDA
MALÁRIA
HEMATOZOÁRIO
FILARIOSE
LEISHMANIOSE
CRIPTOSPORÍDEOS ISOSPORA

ARTROPODOS
MOLUSCOS
DIARRÉIAS BACTERIANAS
COQUELUCHE
URETRITES
CERVICITES
VAGINOSE
DIFTERIA
FARINGITE
MENINGITE
SEPTICEMIA
INFECÇÃO URINÁRIA
TUBERCULOSE / HANSEN
MICOSSES
RAIVA
DOSAGENS HORMONAIS
BIOQUÍMICA

VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL
MICROBIOLOGIA:
. CONTAGEM DE BACTÉRIAS HETEROTRÓFICAS
. CONTAGEM DE COLIFORMES FECALIS
. CONTAGEM DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES
. PESQUISA DE ESCHERICHIA COLI
. PESQUISA DE SALMONELLA s.p.
. PESQUISA DE VIBRIO CHOLERAE
PESQUISA DE CHROMOBACTERIUM VIOLACEUM

FÍSICO-QUÍMICA:
ASPECTO
COR
ODOR
TURBIDEZ
pH
CLORO RESIDUAL
FLUÓR

Análises Laboratoriais de Vigilância Epidemiológica no estado da Bahia-2017

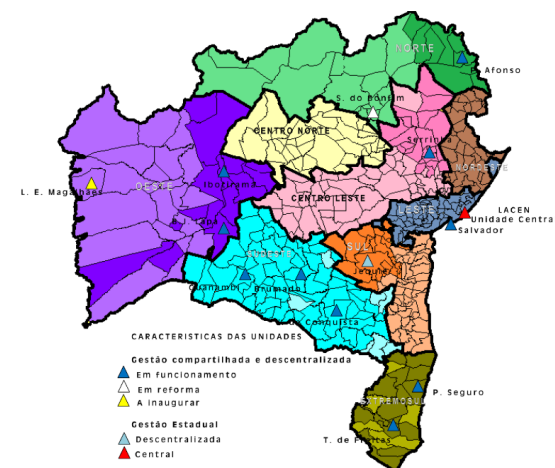
Cobertura Populacional

O processo de regionalização, através da descentralização das unidades laboratoriais e implantação nas Regiões de Saúde vem crescendo: em número de atendimentos à população e número de municípios, em cada área de abrangência. Destacamos que o Sudoeste da Bahia apresenta 3 (três) unidades de LMRR e tem cobertura de quase 100% dos municípios.

Apenas as regiões Nordeste e Centro Norte não possuem unidades descentralizadas, todavia as amostras para exames de Saúde Pública dos seus municípios são encaminhadas para unidade Central (LACEN-BA). A região Oeste já possui duas unidades em funcionamento e em breve inaugurará mais uma no município de Luiz Eduardo Magalhães.

Neste mapa (Figura 4), é possível uma visão global dos municípios atendidos pelas unidades descentralizadas nas regiões, em cores com tons mais fortes do que a cor que distingue cada região de saúde.

Figura 4 - Municípios atendidos por unidades descentralizadas nas respectivas áreas de abrangência, por Regiões de Saúde, Bahia, no ano de 2017.



Cada uma das unidades descentralizadas nas regiões de saúde vem atendendo mais de 70% dos municípios de suas respectivas áreas de abrangência e alguns laboratórios conseguiram atender 100% dessa área, nos trimestres analisados, no ano de 2017. No **Gráfico 1** observam-se percentuais de abrangência crescentes, ao longo do ano, na maioria das unidades.

Gráfico 1 - Percentual de municípios atendidos na área de abrangência, de acordo com as unidades descentralizadas e trimestres no ano de 2017.

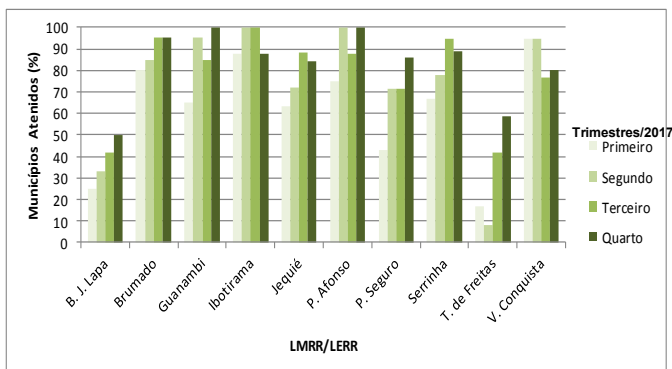


Gráfico 2 - Comparação da produtividade de ensaios de saúde pública entre unidade central e unidades descentralizadas, no ano de 2017.

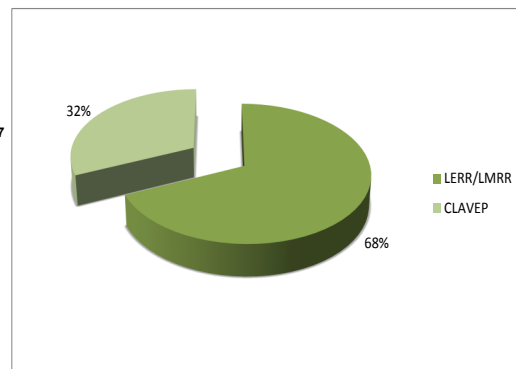


Tabela 1 – Quantitativos de ensaios diagnósticos de Saúde Pública, de acordo com as unidades descentralizadas, unidade central e quadrimestres, 2017.

NRS	Unidades Laboratoriais de Saúde Pública	1o quad	2o quad	3o quad	total
Leste	Salvador	112.414	153.952	75.850	342.216
Centro Leste	Serrinha	13.967	18.261	23.668	55.896
Sul	Jequié	10.398	18.038	28.170	56.606
Extremo Sul	T. de Freitas	9.691	19.275	14.619	43.585
	P. Seguro	17.320	15.302	12.509	45.131
	Brumado	19.752	27.812	39.136	86.700
Sudoeste	Guanambi	16.162	28.862	29.364	74.388
	V. Conquista	53.372	74.358	115.768	243.498
	B. J. Lapa	7.748	11.746	14.861	34.355
Oeste	Ibotirama	7.774	9.116	10.280	27.170
Norte	P. Afonso	19.009	17.817	15.638	52.464
	Sub total (LERR/LMRR)	287.607	394.539	379.863	1.062.009
	CLAVEP	131.150	207.936	151.398	490.484
	TOTAL	418.757	602.475	531.261	1.552.493

Fonte: LACEN/SMART, 2018. Elaborado por: COPLAN/LACEN-BA.

* Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica

Quantitativo de ensaios realizados

A unidade central foi responsável por 32% dos ensaios de saúde pública, no total da produção, em 2017 (**Gráfico 2**) e foi menor que 2016 (36%).

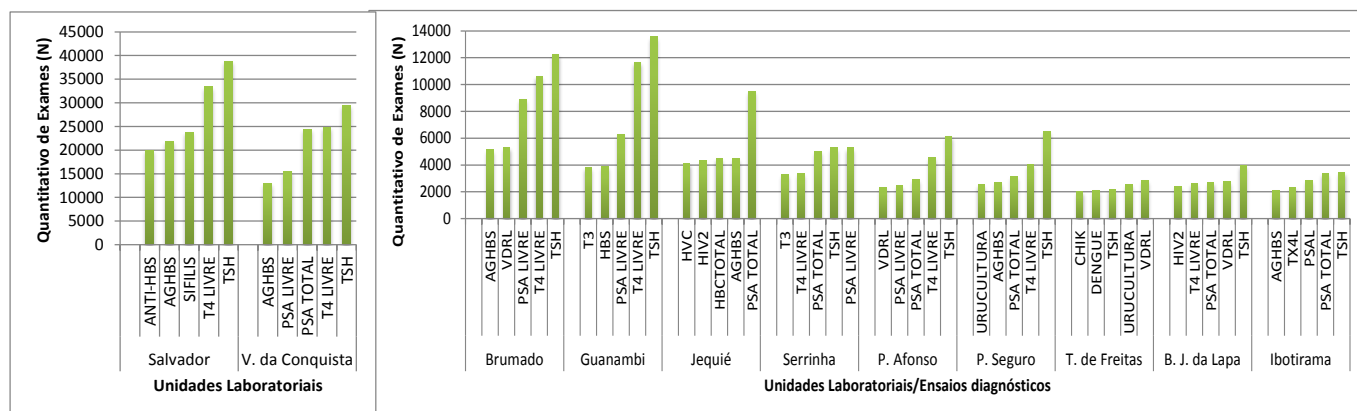
Os quantitativos de ensaios de diagnósticos de saúde pública, realizados a cada quadrimestre de 2017, cresceram na maioria das unidades descentralizadas e representou melhor acesso da população em seu local de residência. Os resultados foram inversos na unidade central-CLAVEP*, diminuindo ao longo do ano (**Tabela 1**), que é a proposta da Rede.

Principais investigações (LMRR/LERR) por região

O ensaios diagnósticos de saúde pública revelam quais são as principais investigações epidemiológicas realizadas em cada região de saúde. Observa-se no **Gráfico 3** que a maioria das unidades laboratoriais da RELSP, apresenta volume mais elevado de ensaios de marcadores tumorais, com finalidade de diagnóstico ou controle de tireoidismo ou câncer de tireoide e do câncer de próstata. Estão também na linha das principais investigações o diagnóstico da sífilis, a infecção pelo HIV, o controle da Hepatite B e o diagnóstico e controle de infecções urinárias. Verifica-se que o perfil de exames realizados em 2017 apresentou pouca diferença entre as unidades, exceção da unidade de Teixeira de Freitas que está com produção reduzida, não executando todo o rol de exames automatizados, o que possivelmente explica ter a Dengue e Chikungunya entre as cinco principais investigações.

Vale destacar que nesses ensaios inclui o elenco de exames de pré-natal e os oriundos das investigações da vigilância epidemiológica da região.

Gráfico 3– Principais ensaios diagnósticos realizados nas unidades descentralizadas da RELSP, 2017.



Fonte: LACEN/SMART, 2018. Elaborado por: COPLAN/LACEN/BA. (Ordenados por maior volume de produção em 2017)

Ações dos Laboratórios de Análises da Água

Quantitativo de ensaios

Os ensaios analíticos de água realizados na unidade central (Coordenação de Laboratórios de Vigilância Sanitária- CLAVIS), representaram 19% do total da produção de análises de água, em 2017 (**Gráfico 4**) e comparado a 2016, aumentou em 1%.

O quantitativo de ensaios realizados ao longo dos quadrimestres, no ano de 2017 apresentaram pouca diferença em cada laboratório de água descentralizado, exceto nos laboratórios de Brumado e de Senhor do Bonfim que tiveram uma variação: ora crescente, ora decrescente (**Tabela 2**).

Tabela 2 – Quantitativos de análises de água, de acordo com as unidades descentralizadas, unidade central e quadrimestres, 2017.

NRS	Unidades Laboratoriais de análise de água	1o quad	2o quad	3o quad	total
	Salvador	385	2.670	2.165	5.220
Leste	S. A de Jesus	9.325	7.480	8.960	25.765
Centro Leste	F. de Santana	6.575	5.588	9.245	21.408
	Serrinha	7.385	5.364	7.485	20.234
Nordeste	Alagoinhas	5.755	4.271	6.420	16.446
Extremo Sul	T. de Freitas	3.805	7.122	3.365	14.292
Sudoeste	Brumado	2.275	2.755	7.590	12.620
	V. Conquista	8.520	10.851	10.990	30.361
Norte	S. do Bonfim	2.275	740	705	3.720
	Sub total (LVQA)	46.300	46.841	56.925	150.066
	CLAVIS*	12525	9768	13860	36.153
	TOTAL	58.825	56.609	70.785	186.219

Fonte: LACEN/SMART, 2018. Elaborado por: COPLAN/LACEN/BA.

*Excluem-se as análises de alimentos, medicamentos, saneantes e outros

Gráfico 4– Comparação da produtividade de análises de água entre unidade central e unidades descentralizadas, 2017.

